

# Solares de Portugal - Quinta do Baganheiro



FOTOGRAFIA: ANTONIO HOMER CARDOSO



FOTOGRAFIA: ANTONIO HOMER CARDOSO



FOTOGRAFIA: TURIHAB



FOTOGRAFIA: TURIHAB

Na estrada que liga Ponte de Lima a Braga, ao quilómetro sete, num lugar chamado Queijada e no interior de um espaço murado, surge a bonita Quinta do Baganheiro. Com jardins, pomares envolventes e uma vida agrícola bastante intensa, a Quinta do Baganheiro está localizada a meia encosta e permite usufruir de uma excelente vista panorâmica sobre o Vale do Rio Lima.

É no centro da quinta que se encontra a Casa do Baganheiro que conserva os principais traços de remodelações sofridas ao longo dos séculos. É digno de referência um dos recantos mais bonitos e bem conservados da casa: a antiga adega, onde se conservam a prensa e o lagar, tendo sido recuperada a encantadora sala, cujo tecto se encontra recoberto por uma bonita madeira trabalhada. Mas é possível apreciar, um pouco por toda a casa, mesas, aparadores e recantos com painéis de azulejos do século XVII, que tão bem ilustram a nobreza do lugar.

Na casa senhorial, o espaço dedicado ao alojamento ocupa a zona do rés-do-chão, sendo o acesso feito por um portão. Aí existem três quartos duplos com casa de banho, sala de jantar e sala de estar comuns. As antigas casas dos caseiros foram adaptadas para apartamentos totalmente independentes. No seu interior há mobiliário antigo e moderno, dispendo ambos de uma velha lareira de pedra, com o forno de pão numa das suas paredes.

A Quinta do Baganheiro chamou-se inicialmente “Casa de Cima da Vila do Couto da Queijada”, remontando a sua construção aos meados do Séc. XVII, tendo sido seus primeiros proprietários, o casal José Corrêa e D. Maria Borges de Abreu e Lima. Aquele curioso nome da casa liga-se certamente e, em primeiro lugar, à implantação em relação à Vila de Ponte de Lima; em segundo, por as suas terras fazerem parte duma Comenda da Ordem de Malta, legada a José Corrêa, por seu tio, o Cônego Diogo Corrêa, da Sé de Lamego, e oriundo dos Corrêas da Casa do Landeiro, em Nine.

Só nos finais do Séc. XVIII é que surgiu a designação de Quinta do Baganheiro, talvez pelo facto de na propriedade se cultivar muito linho, cuja semente tinha a designação regional de “Baganho”. Com uma designação ou outra, a casa esteve desde a sua fundação na posse dos ascendentes dos actuais proprietários; em meados do Séc. passado terá atingido o máximo da sua área agrícola, quando a sua única proprietária, D. Joaquina Corrêa Martins de Carvalho casou com o Dr. Manuel de Matos Prêgo e Sousa, Senhor da Casa do Bário, em Moreira, por sua vez abastado proprietário. Juntaram-se assim duas casas agrícolas; e, deste casamento, houve apenas uma única herdeira, D. Emília Corrêa de Matos Prêgo e Sousa, que veio a casar com outro grande proprietário, Tomaz Mendes Norton, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, Senhor de Refoios. Deste casal surgiram 11 filhos e, dessa forma, as suas propriedades foram muito divididas.

Ficou a Quinta do Baganheiro para o filho primogénito, o Dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos Prêgo, do concelho de Sua Majestade e Juiz da Relação de Goa, Reitor da Universidade de Coimbra e Juiz do Supremo Tribunal de Justiça. Do seu casamento com D. Maria Luiza de Castro Freire de Vasconcelos e Almeida, nasceram 6 filhos tendo a casa ficado em co-propriedade vários anos, administrada pelo primo-



FOTOGRAFIA: ANTONIO HOMER LOPES



FOTOGRAFIA: TURIHAB

gênito o Dr. Arnaldo de Castro e Almeida Mendes Norton de Matos, Juiz de Direito e Administrador da Caixa Geral dos Depósitos. Por consenso entre os proprietários e com a ideia de evitar a divisão, a casa, que não as propriedades agrícolas, ficou para o único irmão sem descendência, o Dr. Luís de Castro e Almeida Norton de Matos, diplomata e escritor, que tomou o compromisso de fazer testamento, a favor do neto mais velho Varão, do seu irmão primogénito, o acima referido (Dr. Arnaldo C. e A. M. Norton de Matos), disposição que foi rigorosamente cumprida e consumada, na pessoa de Luís da Costa Cabral Norton de Matos, tendo seu pai como usufrutuário.

Associada da TURIHAB desde 1986, a Casa do Baganheiro integra a rede Solares de Portugal, na Categoria das Quintas e Herdades, disponibilizando para hóspedes 8 quartos.

Para mais informações ou reservas, contacte a CENTER – Central Nacional do Turismo no Espaço Rural, através do Tel.: 258 931 750; Fax: 258 931 320 ou e-mail: info@center.pt – [www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt)

**OURIVESARIA MATOS**  
*Ourivesaria*  
**MATOS**  
 FUNDADA EM 190

BREITLING  
 SWISS CHRONOGRAPHS

LARGO DE CAMÕES, 4990 PONTE DE LIMA

**A COZINHA VELHA**  
 RESTAURANTE, LDA

**ESPECIALIDADE EM LEITÃO E CABRITO**  
 Cangostas, Queijadas, 4990 Ponte de Lima  
 Tel.: 258 749 664 - Tlm.: 96 725 2124